

Trabalhos Científicos

Título: Hiperplasia De Células Neuroendócrinas Do Lactente: Relato De Caso

Autores: YASMINE GORCZEVSKI PIGOSSO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), GIOVANA MEMARI PAVANELLI (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS), VITOR COSTA PALAZZO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: A Hiperplasia de Células Neuroendócrinas do Lactente (HCNL) é uma doença pulmonar intersticial rara, caracterizada por taquipneia e hipoxia, sem insuficiência respiratória. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de HCNL diagnosticado em um lactente após resolução de Bronquiolite Viral Aguda (BVA). Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 6 meses, em tratamento de toxoplasmose congênita, é atendida em pronto atendimento infantil com quadro de tosse seca, obstrução nasal, desconforto respiratório, além de dificuldade ao mamar. Encontrava-se em regular estado geral, febril e com esforço respiratório. Triagem viral positiva para vírus sincicial respiratório. Radiografia de tórax demonstrou opacidade pulmonar à direita. Diagnosticado quadro de BVA com pneumonia bacteriana associada, sendo realizado antibioticoterapia por sete dias. Permaneceu em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por cinco dias, necessitando suporte de ventilação não invasiva por 72 horas. Na enfermaria, apesar do bom estado geral, mantinha taquipneia, taquicardia, oscilação de saturação entre 89-100% em ar ambiente, além de tiragem subcostal leve a moderada. Hemograma demonstrou anemia, com hemoglobina de 7,9g/dL, sendo iniciado reposição de ferro elementar. Realizada tomografia de tórax de alta resolução, que revelou doença pulmonar difusa com padrão sugestivo de HCNL. Paciente recebe alta no décimo dia de internamento, com seguimento ambulatorial com a equipe de pneumologia. Discussão: A HCNL ocorre geralmente em menores de 15 meses de idade, sendo mais frequente no sexo masculino. Pacientes com essa entidade apresentam características clínicas e radiológicas específicas, as quais foram encontradas na lactente relatada. Dentre elas, a paciente possuía taquipneia, esforço respiratório e hipoxemia, além disso, a imagem demonstrou opacidades em vidro fosco paramediastinais bilateralmente. Essa afecção costuma apresentar bom prognóstico, com resolução espontânea até dois anos de idade. Conclusão: Apesar de rara, a HCNL deve ser considerada nos pacientes que se enquadrem no perfil epidemiológico e que apresentem achados clínico-radiológicos característicos.